



"Celebremos a República! Mas, acima de tudo, celebremos a República por aquilo que a República de nós exige."

Cerimónia das Comemorações dos 96 anos da Proclamação da República, 05.10.06



Não é nova a atenção do Presidente da República aos problemas da exclusão social. Tema sempre presente no espírito e na acção pública do Professor Aníbal Cavaco Silva, a inclusão social foi já objecto de três jornadas dos «roteiros presidenciais», a última das quais decorreu nos dias 10 e 11 de Outubro, na área da Grande Lisboa, com o título «Voluntariado e Exclusão Social em Meio Urbano».



Noutro plano, tem o Presidente da República manifestado a sua preocupação - de resto, partilhada pela generalidade dos Portugueses - com o fenómeno da corrupção, abordando esse tema no discurso que proferiu por ocasião das comemorações do 96º aniversário da proclamação da República.



Apelando à necessidade de assinalar a instauração da República através de um aprofundamento da dimensão cívica e ética do republicanismo, o Presidente Cavaco Silva exortou os agentes políticos e a sociedade civil a um esforço colectivo por uma melhor democracia.



O tema da qualidade da democracia foi, assim, situado no contexto da moralização da vida pública e da aproximação dos cidadãos em relação às instituições. E foi justamente em nome de uma maior proximidade aos Portugueses que, no dia do aniversário da proclamação da República, o Presidente da República, num gesto simbólico mas pleno de significado, abriu as portas do Palácio de Belém a todos os cidadãos. Como referiu o Presidente da República, o 5 de Outubro constitui uma efeméride que deve ser comemorada com alegria e sentido de festa, o que ficou patente pela extraordinária afluência de visitantes ao Palácio de Belém, tendo-se registado mais de quatro mil entradas.

É ainda de assinalar, pela especial importância de que se reveste, a realização da primeira visita de Estado do Presidente Cavaco Silva. Tendo como destino o Reino de Espanha, esta visita, além de contribuir para o aprofundamento das relações bilaterais luso-espanholas, foi também pretexto para que o Presidente da República salientasse alguns dos valores a que tem dado particular relevo: a importância da inovação tecnológica, de uma cultura empresarial de excelência e de competitividade no seio de um mercado global.